



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira
Composto e impresso na **Typographia Espozendense**—ESPOZENDE

Editor—Manoel Gomes da Costa Freitas

N.º 360

19 de Março de 1914

ANNO 8

Assignatura
Anno, sem estampilha 1\$200 rs. Com estampilha 1\$360 rs.
Numero avulso 40 rs. Brazil, (m. forte) 2\$500 rs.

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA
DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
1888

Annuncios

Linha, ou espaço de linha a 40 reis. Os assignantes tem 25 o/º de desconto. S Comunicados ou reclames (secções) 60 rs. Imposto do sello (cada publicação), 10 rs. Annunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

BRAGA E CAVALLOS DE FÃO

Lemos nos «Echos do Minho» de Braga, de 12 do corrente, que a Associação dos Jornalistas e Homens de Letras, tomara a deliberação, além de outras, de pugnar pelo porto dos «Cavallos de Fão» como medida de extraordinario alcance para Braga.

Be.n haja a illustre Associação por este gesto rasgadoamente patriótico! Isto anima e consola!... Sentimos apenas que o Atheneu Commercial e outras associações congengeres, não se agreguem á illustre Associação dos Jornalistas para a consecução de tam levantado fim, que em breves annos transformaria Braga em um dos grandes centros.

Nos tempos actuaes, Braga, em uma cohesão de forças vivas, devia trabalhar afanosamente na effctividade do importante porto dos «Cavallos de Fão», pois ensejo mais propicio não pode encontrar, jamais, agora, que conta gente sua no Congresso, como deputados, senadores e ministros. Deve ser este o unico scopo e deixar-se de quaesquer outros melhoramentos, pois que estes virão por si como accessorios deste melhoramento primacial.

Veja o Porto a correr todos os dias para os pés dos ministros, apesar da sua sem razão, sobraçando representações e assignaturas (de muitas mãos e poucas luvas) a pedir o nefando e nefasto porto commercial, quando Leixões, para bem da huma-

nidade, devia ser expropriado por utilidade publica.

Se Braga assim trabalhasse a favor do excellente porto dos «Cavallos de Fão» um dos mais importantes portos conhecidos, no dizer do extinto mas illustre engenheiro Manoel Espregueira, para muito breve seria elle uma esplendida realidade.

Porque não procede Braga desta forma?...

Que se lhe antoja no caminho? Receia que lhe exprobre que vai sacrificar o Tesouro, quando, com a abertura deste porto, se abre para elle uma das mais importantes fontes de receita, a par de uma economia sem igual? Por ventura não leva na sua frente a justiça e o direito, e a seu lado toda a imprensa de norte a sul e aiada a opinião publica, que detesta Leixões?!

Braga não pode justificar-se da sua apatia, neste caso, perante os quatro distritos do norte, que aneia o porto dos «Cavallos». Da sua não consecução só Braga é o responsavel, pois que só a ella compete puxar a marcha e armar-se em general nesta campanha patriótica. Gente não lhe falta!...

Nós os Espozendenses já limpamos a nossa frente com representações por mais não podermos nem nos competir fazer. Os nossos procreados não nos poderão arguir do nosso marasmo, não pedindo pão e trabalho para nós e para elles, quando a isto tinhamos direito. Jámais que temos conclamado e clamaremos por este melhoramento nacional emquanto vivos formos.

Pensa Braga, talvez, que o porto dos «Caval-

los de Fão» não atinja a realidade de quanto havemos dito?... Pois agora avançamos mais e asseveramos que elle rivalisa com o porto de Lisboa se não em extensão, em segurança e abrigo! Vejam os desastres e avarias que o ultimo temporal causou no Tejo! Estas avarias não se poderão enumerar no porto dos «Cavallos» se, na espaçosa bacia do rio Cavado, assoreada á profundidade de vinte metros, estabecermos uma doca ou bacia. Aqui as embarcações não podem correr avaria alguma dos temporaes, porque estão plenamente abrigadas do sul e sudoeste, ea corrente do rio, de agual modo, as não pôde causar porque desta para o sul, até á estrada do mar, existe plenitude bastante para acolher uma forte esquadra, e isto, se não quizermos alongar a doca para além da estrada.

Concluimos por este gesto de franqueza — Braga deve despertar da vida contemplativa á espera que desça o maná do ceu, e dispor-se acompanhar os grandes centros na vanguarda do progresso.

Chaves Coupon

O PORTO DOS CAVALLOS DE FÃO E A IMPRENSA

Consta-nos que brevemente será publicada no importante diario lisboense a «Lucta», uma nota descriptiva e estudo sobre o porto natural dos «Cavallos de Fão» em frente a esta villa. Sendo assim, grato nos é constatar que ao nosso lado se vão enfileirando as vozes altizonas e abalisadas como sejam a

do referido diario, a do «Seculo» e «Intransigente» o que é elemento de sobejo demonstrativo da razão que nos assiste perante a campanha que temos vindo sustentando a favor da adaptação d'aquelle porto natural a porto d'abrigo. Antecipadamente agradecemos em nome do concelho, a coadjuvação que o distincto orgão do partido da União Republicana assim vae dispensar aos interesses d'esta região.

INTERESSES NACIONAES

UMA QUESTÃO ETERNA A do porto de abrigo nos Cavallos de Fao

A Associação Commercial e Industrial de Espozende, por deliberação unanime dos seus associados, representou em Janeiro ultimo á Camara, sobre o porto de abrigo nos baixos denominados «Cavallos de Fão», fronteirros á praia de Espozende.

Ha longo tempo que na imprensa do pais se vem ventilando este momentoso assunto, cuja iniciativa se deve ao sr. Chaves Coupon, pseudonimo que encobre o nome de um verdadeiro patriota; e á propaganda jornalística respondeu o ministerio da marinha, ordenando que os senhores officiaes que compõe a missão hidografica estudassem minuciosamente o local onde se pretende que o porto seja construido.

Desse encargo se desonerou a referida comissão, apresentando uma planta cuja cópia resumida a Camara municipal do concelho enviou na sua representação egualmente á Camara dirigida. E nessa carta descriptiva, clarissimamente

se vê que nenhum outro local foi, como aquele, destinado pela natureza á construção de um seguro porto de abrigo ao norte do litoral portuguez, e onde a desprotegida classe piscatoria encontraria um magnifico porto de refugio aos temporaes do sudoeste.

Examinando a penedia, vê-se que ella é continua numa extensão de 800 metros, disposta em linha de sueste a noroeste e afastada 500 metros da costa, no seu extremo mais proximo, permitindo assim que sobre aquellas fragas se construa um molhe, a dentro do qual qualquer embarcação encontraria o necessario abrigo.

A profundidade tem, a dentro dos baixos, uma media de 10 metros na baixamar, sufficiente agua para navegar qualquer barco, segundo a opinio de um entendido official de marinha.

Os depoimentos, publicados já largamente, de dois marinheiros, o capitão de mar e guerra sr. Almeida Lima e o 1.º tenente sr. Justino Herz, este ultimo da missão hydrographica, são extremamente elucidativos e convicentes para fazer dissipar possiveis duvidas que porventura ainda haja sobre a superioridade dos «Cavallos de Fão» para porto de abrigo. Entretanto, tudo continua na mesma.

Do «O Intransigente», de 4 do corrente.

Aos snrs. regedores parochiaes — Atestado de obito

Ha estes impressos na Typographia Espozendense, Espozende, modelo adotado em todo o paiz e que pelo seu facil preenchimento está ao alcance de todas as autoridades parochiaes.

Marias, 17

Com grande enthusiasmo da petisada realisou-se no domingo

15, a Festa da Arvore. Depois do discurso muito aplaudido, do intelligente professor sr. Annibal Netto discursaram com brilho e animação diversos meninos e meninas que foram muito apreciados pelo numeroso auditorio que os escutavam.

—Apareceu aqui um pequeno jornal com o titulo «Boletim Parochial». A sua distribuição é aos domingos e trata somente assumptos religiosos. O seu custo é de 20 reis mensaes. Aconselhamos a sua aquisição porque alem do seu modico preço, instrue e moralisa.

—O rev. Anselmo Rego resou na Igreja matriz d'esta freguezia, ao terceiro dia do fallecimento do grande estadista sr. José Luciano de Castro, uma missa, suffragando a alma d'aquelle grande amigo, que foi, de seu fallecido pae Major João Dias Rego.

—Victimada por doença de que ha muito soffria, falleceu na sexta-feira da semana ultima a sr.^a Antonia Gonçalves Patrão, mais conhecida por a «Rebola». Páz á sua alma.

P.

Dr. Arthur de Barros Lima

No penultimo domingo partiu para Lisboa, onde vae exercer a advocacia o nosso bom amigo e douto advogado sr. dr. Arthur de Barros Lima,

Antigamente, os homens de Espozende traziam para aqui os filhos deste concelho convencidos de que só elles podiam interessar-se e tratar a valer do futuro desta villa. Enganaram-se talvez. Mas o seu modo de pensar era acolhido e a sua orientação devia ser seguida por aquelles que lhe succederam.

Hoje, dá-se o contrario. Os filhos d'esta terra, vão para longe ao passo que para aqui são chamados estranhos.

Nenhuma responsabilidade nos coube nas resoluções tomadas pelos dirigentes cá da terra. Não fazemos agora commentarios, apenas registamos os factos e o tempo encarregar-se-ha do resto e então... falaremos.

A Docca

Apesar de todas as promessas feitas, a docca vae peorando a passos agigantados. Está a dar as ultimas; a areia vai regressando lentamente ao rio. A verba em que a obra foi orçada esgotou-se, se não estamos em erro, ficando o aterro quasi em meio e o paredão de suporte estragado.

Pois apesar disso, quem superiormente dirige as obras de aterro da docca, no tempo da defunctinha foi pela republica colocado em bons logares e nós espozendenses vemos por um oculo os benemeritos que nos estragaram a obra e que ainda hão de rir-se á nossa custa.

Somma e segue.

Expediente

O nosso semanario não sahiu a semana ultima por motivos alheios á nossa vontade e que procuraremos remediar essa falta em breve, do que pedimos desculpa aos nossosolicitos e bondosos assignantes.

Doença da pele

Quasi todas as fórmas de erupção de pele exceto doenças contagiosas, resultam directamente do sangue impuro. Furunculose, carbunculos, eczema, roseola, intenso prurido, borbulhas, lichen, etc., são sinais externos de desordem do sangue. Alguns frascos de «Salsaparrilha do Dr. Ayer» removem essas impurezas e restituem á pele a sua macieza e frescura naturais.

Venda nas principaes farmacias e drogarias.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a—Lowel, Mass. U. S. A.

Depositarios geraes James-Cassels & C.^a, Successores—Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.^o Porto.

Sempre os mesmos—Eleição sangrenta

No dia 9 do corrente repetiu-se a eleição em Penascoso, por ter sido annullada a eleição camarária de Mação n'aquella freguezia.

O acto eleitoral correu tumultoso, sendo agredidos alguns evolucionistas, um dos quaes, Francisco Delgado, falleceu no dia seguinte.

Companhia de Auto-Omnibus

Em Braga estão-se lançando as bases para uma companhia de viação acelerada em toda a provincia do Minho, por meio de auto-omnibus:

A empreza que se nos afigura de grandes lucros, pois são extremamente concorridas todas as nossas estradas, funda-se com o capital de 100: contos de réis, já bastante subscrito.

A constituição pois da Companhia de Auto-omnibus Luzo-Brazileira é mais um poderoso elemento de progresso para Braga e de grande comodidade para os povos de toda a nossa rica e populosa provincia.

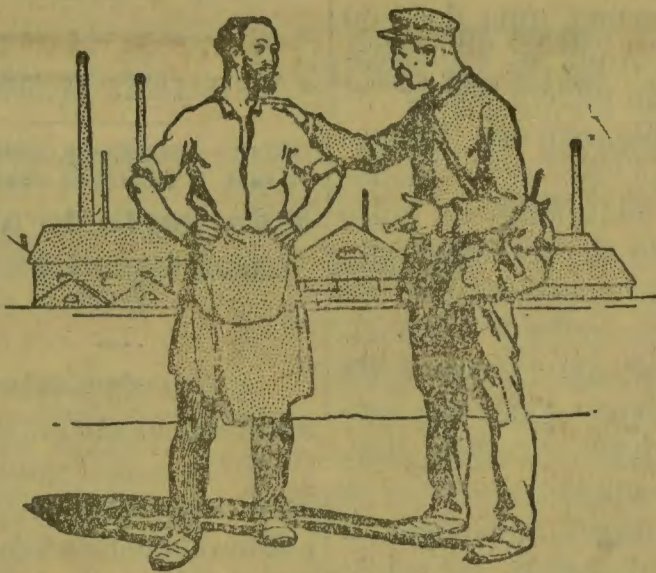
Oxalá que se estenda a esta villa esse importante melhoramento.

Sermões quaresmaes

Tem sido muito concorridos de fieis os sermões quaresmaes que veem sendo pregados na nossa igreja matriz.

Encontra-se no Porto o ex.^{mo} sr. Valentim Ribeiro da Fonseca, ex.^{ma} esposa e filha, bemquisto espozendense.

O Capital do Operario



O operario é, com raras excepções, um homem cujos recursos são limitados e que vive do seu trabalho; não tem outro capital que não seja a sua boa saúde, a força dos seus braços, o vigor do seu corpo. Se, por infelicidade, a saúde do operario vem a ser transformada, esse capital diminue; não podendo dar a mesma somma de trabalho, ganha menos. Sob pena de cair na miseria, o operario deve, pois, ter todo o cuidado comsigo, para que nenhuma doença lhe possa vir cercar o seu capital, isto é, o seu bom estado de saúde. Ora, muitas são as doenças que mais particularmente podem cercar ou destruir mesmo a saúde do operario, e as mais frequentes são: a anemia, o rheumatismo, as doenças de estomago.

A anemia ataca frequentemente os operarios, porque elles se afadigam muito e trabalham em condições hygienicas defeituosas, falta de ar, locais insalubres, alimentação insufficientemente reparadora das forças perdidas. As dores rheumaticas são determinadas e favorecidas pelo estado de anemia e pela exposição ás intempéries, á humidade. As doenças de estomago, consequencia do empobrecimento do sangue, são favorecidas pela alimentação defeituosa e pelo abuso das bebidas alcoholicas. Nestes tres casos mais particularmente frequentes, as Pilulas Pink, que enriquecem e purificam o sangue, que tonificam o systema nervoso e que fortificam todo o organismo, virão em socorro do operario, permittir-lhe-hão não interromper o trabalho. Ao menor symptoma de fraqueza, no dia em que digerir mal, em que vir que os membros se lhe empernam, e que tem dores nas articulações, o operario deve tomar sem perda de tempo as Pilulas Pink. D'este modo não se verá forçado a cessar o seu trabalho. Mas, se deixar a doença tempo para o invadir, ainda neste caso as Pilulas Pink lhe serão de muita utilidade: cural-o-hão sem duvida, mas precisarão para isso mais tempo forçosamente, do que se a doença tivesse sido atalhada no seu principio.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 48400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

FÃO, 18.

«Os Miseraveis»

No proximo sabado, pelas 8 e meia horas da noite, e domingo seguinte, pelas 4 horas da tarde, vamos ter, finalmente, a ventura de admirar no bello ecran do «Salão-Teatro» a esplendida fita «Os Miseraveis», extraída das paginas do admiravel romance de Victor Hugo, mas de uma forma tão superior e perfeita que ella constitui simplesmente uma verdadeira maravilha de arte cinematografica.

O grande interesse que o publico da nossa terra, illustrado e sempre intelligente, tem manifestado em assistir a essas duas memoraveis sessões, que por certo não mais se repetirão, justifica-se no facto de ele haver tomado, desde ha quinze dias, todos os bons logares do «Salão-Teatro», pelo que a respectiva empreza lembra ás pessoas de fóra que é de toda a conveniencia mandarem tambem desde já marcar os seus bilhetes, a fim de não soffrerem o desgosto de virem a Fão inutilmente, não vendo por falta de logares «Os Miseraveis».

C.

Taxas postais

Até nova ordem vigoram as seguintes taxas de conversão de vales postais internacionais: Franco, 210 reis; marco, 295 reis; corôa 220 reis; sterlingo, 45 3/8.

Festa da Arvore

Teve lugar no ultimo domingo na Escola official desta villa a sympathica festa da arvore com toda a solemnidade mas sem o aparato dos anos anteriores.

Associação dos Jornalistas

A Associação dos Jornalistas da cidade de Braga, na sua ultima sessão entre outras cousas deliberou o seguinte:

Que da camara municipal, Associação Commercial e Atheneu Commercial de Braga se solicitem representações ao parlamento em favor da construcção d'um porto de abrigo nos Cavalos de Fão;

Bom será que esta deliberação se torne em breve em realidade.

DENTISTA

Manoel Pinheiro, Cirurgião dentista, com consultorio na rua de Santo Antonio n.º 165—1.^o da cidade do Porto, tambem dá consultas todos os domingos n'esta villa, em casa do sr. João Magalhães.

Bibliographia

Publicações diversas:

—O n.º 8, vol. IV, do *Vegetariano*, revista mensal, órgão e propriedade da Sociedade Vegetariana de Portugal, a qual se publica no Porto.

—O tomo n.º 17, da *Collecção das Leis da Republica Portuguesa*, publicada pela importante Empreza da Bibliotheca de Educação Nacional, cuja sede é na Rua do Mundo n.º 12,

Lisboa, e pertence ao sr. Francisco Luiz Gonçalves, O custo de cada n.º é de 60 reis.

—O n.º 8, pertencente a Julho deste anno, da preciosa revista litteraria pontelimenso, *Limiana*, de que são directores os distinctos escriptores Julio de Lemos e Severino de Faria. E' uma revista muito curiosa e de grande apreço litterario.

—O n.º 939, anno XX, da *Malta da Europa*, publicação lisbonense dedicada aos nossos compatriotas residentes no Brazil. E' um archivo preciosissimo.

O n.º 950, anno 19, da *Gazeta das Aldeias*, semanario illustrado de propaganda agricola, o melhor e mais barato que se publica em Portugal.

—O n.º 720 1.^a anno, do *Noticias de Alcobaca*.

—O n.º 86, anno 3.^o, do *Seculo Agricola*, propriedade da empreza do *Seculo*, de Lisboa, e cujo custo é apenas de 20 reis semanas por um grande numero de 8 paginas.

Assigna-se nesta villa, bem como outras obras desta empreza na *Livraria Espozendense*, de José da Silva Vieira, Rua Direita.

—O n.º 23, anno, 19, da *Educação Nacional*, publicação affecta aos interesses da instrucção primaria do paiz,

E' uma das melhores publicações no genero. A sua redacção é na rua do Almada, n.º 574, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

—Fomos tambem brindados com os tomos 12 da encantadora obra *O Calvario do Amor*, a obra mais emocionante que ultimamente se tem publicado em Portugal, debaixo do ponto de vista romantica.

O seu enredo é de tal forma atrahente que tem feito as delicias dos edores deste genero.

O seu custo, como todos os outros, já mencionados é apenas de 100 reis por tomo de 80 paginas.

Vêr os annuncios destas obras.

—O tomo 8.^o do popular romance, *Os Dominadores do Mundo*, original de Luiz de Val, festejado escriptor muito conhecido e apreciado pelas suas bellas produções, verdadeiras joias litterarias.

A edição muito nitida e em bom papel pertence á «Bibliotheca do Povo» da Rua de S. Bento n.º 279, da capital, cujo custo de cada tomo é de 100 reis.

—O n.º 12, 2.^a serie, do *Boletim da Associação Central da Agricultura Portuguesa*, cuja sede é na rua Garrett 95, 2.^o—Lisboa.

—O n.º 826, anno 28, da *Enciclopedia das Familias*, revista illustrada de instrucção e recreio, a mais pratica e economica do nosso paiz. 12 numeros 600 reis.

—O tomo 27 pertencente ao 3.^o volume de *Exploradores da Desgraça*, magnifico romance de A. Contreras, versão portugueza de Julia Magalhães, edição primorosa da Casa Belem & C.^a, successores, da capital. O custo de cada tomo de 78 paginas é apenas de 100 reis.

—Egualmente temos em nosso poder da mesma casa, o tomo 12 da *Filha Maldita*, obra de grande merecimento pelo seu engenhoso enredo, original do celebre escriptor Emile Richebourg.

—O n.º 23 do importante *Boletim Bibliographico*, edição das importantes Livrarias Aillaud e Bertrand, de Paris e Lisboa, os mais grandiosos do paiz.

A sua distribuição é gratuita.

—Temos presente o n.º 109, 3.^o anno, do bem redigido jornal *O Seculo*, *Supplemento de Modas & Bordados*, que se publica em Lisboa pela importante empreza do «Seculo», e debaixo da direcção da ex.^{ma} sr.^a M.^{me} Carvalho. E' um dos melhores semanarios de modas que se publica em Portugal.

O custo de cada numero é de 20 reis.

—O n.º 12 da IV serie, da *Figueira*, boletim do Grupo «Studium» da Bibliotheca Publica Municipal da Figueira da Foz, o qual se occupa em seu texto sempre de Litteratura Sciencia e Arte. E' uma bella publicação para os estudiosos.

Almanaks para 1914

Chegaram á Typografia e Livraria Espozendense.

Bertrand para 1914, e outras novidades litterarias.

AGRADECIMENTO

Eugenio José dos Reis e seu irmão Clementino José dos Reis penhoradíssimos agradecem a todas as pessoas que acompanharam seu amantíssimo pai á sua ultima morada. Pará 1.º de março de 1914.

Leçãoção

Manoel José N. Pereira, professor da Escola Movel d'esta vila, leciona em sua casa ou em casa dos alunos as seguintes disciplinas:

Português, Francez, Geographia, e Historia, e Mathematica 1.ª parte, habilitando tambem para o exame de admissão ás Escolas Normaes de instrução primaria.

Preços: por uma disciplina 1\$500 rs. (1\$50) duas 2\$500 (2\$50) quatro 4\$500 (4\$50).

Em casa dos alumnos 300 rs (\$30) por lição.

EDITAL

A Junta de parochia da vila de Espozende:

FAZ publico que o pagamento voluntario da derrama parochial do corrente anno auctorizado no seu orçamento ordinario deve effectuar-se desde o dia 1 de março proximo até 31 do mesmo, em casa do cidadão Antonio José Fernandes, tesoureiro da mesma junta. E bem assim faz publico e avisa os interessados ainda em divida sua derrama referente aos annos findos a effectuar o seu pagamento dentro do referido praso sob pena de serem relaxadas em conformidade da lei.

E para constar se fez o presente e outros de equal theor que vão ser afixados nos logares do costume.

Sala das sessões aos 22 de fevereiro de 1914.

O Presidente, Antonio Fernandes Ribeiro.

ANNUNCIO

FAZ-se saber que neste Juizo se acha aberta a correição a todos os officiaes de Justiça, notarios e solicitadores desta comarca, cuja correição começará no dia 21 de corrente mez e terminará no

dia 20 d'abril proximo.

São por este convidadas todas as pessoas que tenham de apresentar qualquer queixa ou reclamação o façam dentro d'aquelle praso.

Espozende, 11 de março de 1914.

O escrivão João Gomes Vinha Verifiquei: O Juiz de Direito Leal Sampaio

COMARCA DE ESPOZENDE

Editos de 30 dias

2.ª publicação

PELO juizo de Direito da comarca d'Espozende e cartorio do Escrivão primeiro officio —

Henriques—correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio citando os interessados Manoel Martins Capitão e mulher Maria Luiza Martins e Ascânio de Campos Molêdo, casado, residentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanológico a que se procede por obito de seu pae e sogro Antonio Martins Capitão, casado e morador que foi, com a inventariante Victoria Martins Dias, na freguezia de Fão, d'esta comarca, sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Espozende, 13 de Fevereiro de 1914.

O escrivão do 1.º officio, Gaspar José Henriques.

Verifiquei.

O Juiz de Direito, Leal Sampaio.

Comarca d'Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

2.ª publicação

FAÇO saber que por este juizo e cartorio do escrivão do 3.º officio —

João Vinha—correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando Maria da Gloria, viuva de Manoel de Barros Dias Fernandes e seus Filhos Antonio, solteiro, de quatorze annos d'idade, Carlos, solteiro, de doze annos d'idade; Aurelio, solteiro, de dez annos d'idade; Joa-

quim, solteiro, de oito annos d'idade; Manoel, solteiro, de seis annos d'idade e Maria dos Anjos, solteira de dez annos, todos residentes com sua mãe em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil para assistirem até final a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede neste Juizo por obito de Maria Dias Fernandes Cardoso, moradora que foi na freguezia d'Apulia, d'esta comarca e em que é inventariante Emilia Cardoso Agra, viuva, proprietaria, da mesma freguezia d'Apulia.

Espozende, 21 de Fevereiro de 1914.

O Escrivão do 3.º officio, João Gomes Vinha Verifiquei.

O Juiz de Direito, Leal Sampaio

Comarca de Espozende

Editos de 30 dias

1.ª publicação

FAÇO saber que por este juizo de Direito, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, intimando o requerido Francisco Gonçalves Pereira, solteiro, lavrador, da freguezia de Belinho d'esta comarca e actualmente auzente em parte incerta, para no prazo de cinco dias posterior ao findamento do praso dos editos, contestar, querendo, o pedido para concessão da assistencia judiciaria, feito por Albina Fernandes, casada, com Manoel Alves da Cunha, lavradores, da freguezia de S. Paio d'Antas, d'esta comarca, para proporem neste juizo uma acção de investigação de paternidade ilegítima contra o referido requerido Francisco Gonçalves Pereira.

Espozende, 11 de março de 1914.

O escrivão encarregado da assistencia judiciaria.

João Gomes Vinha Verifiquei:

O Presidente, Alexandre Henriques Torres.

Novidade literaria

A RELIGIÃO E A ARTE

por JOSE AGOSTINHO

E' um esplendido trabalho deste notavel poeta e romancista, 1 vol. de 140 paginas

Preço 100 reis

Livraria Portuense de Lopes & C.ª—Rua do Almada, 123—PORTO

Comarca de Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS

1.ª publicação

F

AÇO saber por este juizo e cartorio do escrivão do terceiro officio — correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio citando José de Lenos e João de Villas Bôas Paes, ambos residentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario orfanologico a que se procede neste juizo por obito de seu sogro Antonio de Souza, morador que foi nesta villa e em que é inventariante sua sogra Antonia Pereira Motta, tambem residente nesta villa.

Espozende 9 de março de 1914.

O escrivão, João Gomes Vinha

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Leal Sampaio

O POEMA DO LAR

por

José Agostinho

Acaba de sair, em 2.ª edição popular, este bello livro de versos do consagrado poeta do Christo.

Preço, 100 reis

Livraria Portuense de Lopes & C.

119, R. do Almada, 123—PORTO

A ARVORE

por José Diogo Ribeiro

Opusculo illustrado proprio para ser offeredo como brinde nas festas de Arvore.

Trata de Historia e mitologia, etnographia simbolismo, estetica. Encertos literarios. A Arvore sob o ponto de vista economico. A Arvore sob o ponto de vista higienico.

PREÇO 100 REIS

Livraria Portuense, de Lopes &

C.ª Successor—Porto

Em Lisboa na Livraria Ferreira e Livraria Brazileira, Rua do Ouro. E nas principaes livrarias do paiz.

Acaba de publicar-se

FOLCLÓRE

da

Figueira da Foz

Cordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto

Repositorio completo das tradições populares da Figueira.

2.ª e ultimo vol. com cerca de 300 paginas 500 reis

A' venda em Lisboa:

Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restauradores, 20.

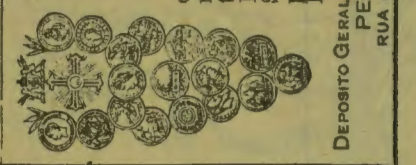
No Porto:

Livraria Portuense—editora, de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Loyos, 56.

Em Espozende:

Livraria Espozendense, Editora—Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

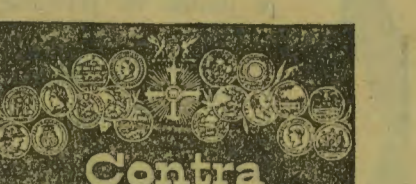
GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
Premiado com medalha de ouro nas exposições: Lisboa, 1888, Paris, 1889, Belem 1893, Avoye 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.
Heroico contra todas as affecções dos órgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronchites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C.ª. RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



GRAND PRIX - O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904
CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franço
Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituente, do mais reconhecido proeyto nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.
Está legalmente autorizado e privilegiado.
Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



CONTRA a debilidade
Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franço
Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituente, do mais reconhecido proeyto nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.
Está legalmente autorizado e privilegiado.
Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA



OS JUDEUS
DRAMA VERSIFICADO EM 3 ACTOS
EPOCA DE D. JOÃO III
POR
SANCHES DE FRIAS
da Academia de Sciencias de Portugal; da Sociedade Academica de Historia Internacional, de Paris; do Conselho Heraldico, da França; da Scuola Dantesca, de Napoles; do Quadro de Honra da Sociedade de Geographia, de Lisboa, e de outras corporações scientificas e literarias
Preço 300 reis
Pedidos á
Paroeria Antonio Maria Pereira
LIVRARIA EDITORA
Rua Augusta 44 a 45—LISBOA

Collecção de Silva Vieira
ENSAIOS ETNOGRAFICOS
por
J. Leite de Vasconcellos
VOL. 1.º * 2.ª EDIÇÃO
Muito melhorada e revista pelo auctor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas
1\$000 REIS
A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.
Pedidos ao editor—ESPOZENDE

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRA OZIAS

ESPOZENDE

O maior depósito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir e a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congeneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimen-se jornaes, livros, programmas para festividades cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escripturas de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada ceuto.

Livraria.—Livros escolares de todos os auctores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, lonzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis. aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adquados nas escolas primarias,

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, lonzas grandes, mapps parietaes, esferas, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenera.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Colla-tudo, lamparinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermetho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 s cada m a.

POSTAES em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desdes um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

PAPEL de sêda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

PAPEL almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

SEM RIVAL

A . 140,
160,
220 ATÉ 810

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1913.

VISITEM O NOSSO ESTABELECIMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia